

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM PACIENTES COM QUEIMADURAS EXTENSAS

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/17

**Paulo Ricardo Almeida da Silva¹; Danylo Augusto Caixeta Silva¹; Eduardo Ribeiro Tavares¹;
Ítallo Carneiro Araújo Pereira Vieira¹; Guilherme Augusto Gomes De Villa²**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões causadas por contato térmico, substâncias químicas, eletricidade ou radiação, afetando a pele e, em casos mais graves, tecidos mais profundos. As queimaduras são caracterizadas como traumas que exigem atendimento imediato e seguem protocolos específicos de emergência. A avaliação inicial prioriza a estabilização das funções vitais seguida de uma abordagem estruturada que, em última análise, encaminha o paciente para o tratamento definitivo. **OBJETIVOS:** Analisar as técnicas de reconstrução cirúrgica em paciente com grandes queimados. **MÉTODOS:** Este estudo realizou uma revisão literária integrativa utilizando artigos dos últimos 4 anos que abordam os procedimentos cirúrgicos empregados no tratamento de pacientes com queimaduras em bases como PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “burn reconstruction” e “burn treatment”. Foram selecionados artigos que apresentam a utilização de métodos cirúrgicos na abordagem de lesões por queimaduras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Uma vez estabilizado, o tratamento do paciente se concentra em restaurar a anatomia e função das áreas lesadas, além de promover a cicatrização com melhor resultado estético possível. Para isso, o cirurgião deve avaliar os danos, identificar locais doadores e as opções terapêuticas. A excisão precoce do tecido necrótico nas queimaduras profundas é fundamental para prevenir infecções e facilitar a cicatrização. A reconstrução cirúrgica, que pode envolver fechamento direto da ferida, enxertos de pele, tecidos expandidos ou retalhos, tem como objetivo restaurar a função, cobrir as feridas e minimizar as sequelas estéticas. **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, o tratamento das queimaduras é altamente individualizado e varia de acordo com diversos fatores, incluindo a profundidade da lesão, extensão da área queimada, a localização no corpo, a idade do paciente e a presença de doenças associadas. Além disso, fica claro que o manejo cirúrgico das queimaduras prioriza, em primeiro plano, a restauração dos órgãos e tecidos, visando prevenir sequelas, como perda de função, e em segundo plano, a realização de procedimentos estéticos, voltados não só para a prevenção de limitações funcionais, mas como para melhorar a aparência e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Queimaduras; Cirurgia; Tratamento.